MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Erico Jenssimo - Retratos de vida inteira

EVENTO: Exposição documental

—Lançamento do livro: "Caderno de Pauta Simples Org. Mª da Gloria Bordini

LOCAL:

PERÍODO: 09/06 — 17/07/2005

OBSERVAÇÕES:

Jornal: Zero Hora
Data: 02/06/2005
Página: 01 e 03
Assunto: Atividades do Margs

Porto Alegre celebra Erico

Concerto no Theatro São Pedro abre hoje ciclo de homenagens a Erico Verissimo

LUÍS BISSIGO

O ciclo de eventos *Retratos da vida inteira* marca mais uma etapa das comemorações do centenário do escritor Erico Verissimo em Porto Alegre.

A agenda tem início hoje com um concerto no Theatro São Pedro, às 21h, e inclui ainda um seminário de literatura, uma exposição e o lançamento de um livro.

A apresentação desta noite ilustra um aspecto importante da vida de Erico – a relação com a música. Pouco antes de sua morte, em 1975, ele explicou como gostaria de ser lembrado: queria as pessoas reunidas para ouvir peças de compositores de sua predileção, como Mozart, Beethoven e Brahms. Colecionador de discos de música erudita, o escritor também teria feito incursões informais pelo canto lírico. O fato é que a música teve reflexos inegáveis na casa de Erico – o filho, Luis Fernando, é saxofonista e o neto Pedro canta na banda Tom Bloch.

– O meu avô tinha fama de bom cantor – confirma Pedro. – Tenho interpretado nos shows uma versão de *Amapola*, que ele teria cantado para conquistar a minha avó, Mafalda.

Uma curiosidade do concerto é a presença do grupo europeu Salzburg Chamber Soloists Ensemble, fundado em 1991 pelo violinista Lavard Skou-Larsen – nascido em Porto Alegre, filho de uma gaúcha e de um dinamarquês, criado na Áustria, casado com uma curitibana e, é claro, admirador de Erico Verissimo. O conjunto vai tocar hoje quartetos de Mozart, Beethoven e Brahms para homenagear o escritor, além de árias de Puccini e Catalani. O quinteto de Larsen, Jana Ludvickova (violino), Firmian Lever (viola), Adriane Savytzky (violoncelo) e Revital Hachamoff (piano) recebe como convidada a soprano argentina Sylvia Funes.

O ciclo *Retratos da vida inteira* é promovido pelo Acervo Literário Erico Verissimo (vinculado à PUCRS) e patrocinado pela Copesul, como parte do projeto Copesul Cultural 2005.

No início da tarde de ontem, ainda havia ingressos para camarote lateral (R$ 15) e galerias (R$ 10), com desconto de 20% para Clube do Assinante, à venda no local.

luis.bissigo@zerohora.com.br

Programe-se

Outras atividades do ciclo "Retratos da vida inteira":

Seminário

■ No dia 7 de junho, o Teatro Bruno Kiefer será o palco de uma maratona de palestras e debates. Entre as principais atrações, estão os escritores Carlos Heitor Cony, Luis Fernando Verissimo e Lya Luft. Inscrições a R$ 20 na CCMQ, na Livraria Acadêmica da PUCRS, na Siciliano do Praia de Belas Shopping e no site *www.copesulcultural.com.br*. Informações: (51) 3221-7147.

Exposição

■ O Margs vai abrigar a mostra *Retratos da vida inteira*. A exposição será aberta em 8 de junho e poderá ser visitada de 9 de junho a 17 de julho. Informações: (51) 3227-2311.

Livro

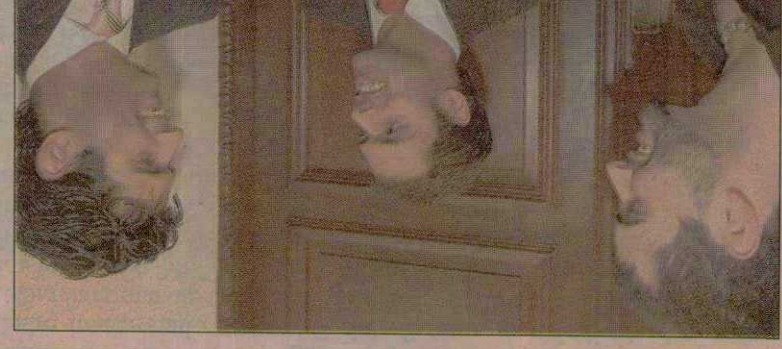
■ No dia 8 de junho, será lançado, no Margs, o livro *Caderno de pauta simples – A literatura de Erico Verissimo e a crítica*, com artigos de autores nacionais e estrangeiros.

Leia mais sobre Erico na página 3

RICARDO DUARTE/ZH

O concerto de hoje no TSP terá participação da soprano Sylvia Funes(E) e do Salzburg Soloists Ensemble; Revital, Lever, Jana, Larsen e Adriane

Bonitas: a ala feminina também recebeu muitos elogios. Audrey Randon (acima) e Luiza Teixeira (E) capricharam na performance



Bonitos: Caíque Lorenzo (acima) e o trio de amigos Paulo Zamprogna, Paulo Uebel e Lorenzo Zaluski (abaixo) reforçaram o time masculino do evento beneficente à Liga Feminina de Combate ao Câncer

Barba total

Eduardo Oltramari, superintendente do Shopping Total, cortou ontem a barba que mantinha há quase dois anos. A mudança de visual foi para pagar uma promessa. Oltramari prometeu que tiraria a barba quando conseguisse a liberação pela prefeitura do Estudo de Viabilidade Urbana, para o projeto complementar do shopping.

Arte total

Os projetos complementares do Total incluem, entre outras ampliações, a construção de uma sala de teatro e de uma escola. O Teatro Paulo José, como será batizado, será pilotado por Roberto Birindelli.

Brilhante (1)

Os ex-presidentes e os atletas de maior destaque do Country Club serão homenageados sexta-feira à noite na festa de aniversário do clube, que completa 90 anos. Entre os convidados, estarão Ernesto Geisel, Fernando Henrique Cardoso, Jair Soares, Antônio Britto, Germano Rigotto, Yeda Crusius, Olívio Dutra, Tarso Genro, Pedro Simon, Nelson Jobim, Ibsen Pinheiro, Paulo Brossard, Sérgio Zambiasi, Jorge Gerdau Johannpeter, Jorge Gerdau Macedo, Antônio Ermírio de Moraes, Antônio Carlos Kandir, Ivo Rosset, Ruy Carlos Ostermann, Lasier Martins, Nelson Sirotsky, Maurício Sirotsky Sobrinho, Jayme Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Ruy Mesquita, Roberto Civita, Roberto Marinho, Roberto Irineu Marinho, Otávio Frias Filho, Otávio Mesquita, Fernando Gasparian, Fernando Morais, Ricardo Noblat, Mino Carta, Paulo Francis, Millôr Fernandes, Jô Soares, Boris Casoy, Hebe Camargo, Silvio Santos, Ana Maria Braga, Xuxa, Angélica, Luciano Huck, Gugu Liberato, Faustão, Ronaldo Luiz Nazário de Lima, Ronaldinho Gaúcho, Romário, Bebeto, Dunga, Taffarel, Cafu, Roberto Carlos, Ivete Sangalo, Daniela Mercury, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Milton Nascimento, Ney Matogrosso, Elba Ramalho, Fagner, Alceu Valença, Zezé Di Camargo, Luciano, Leonardo, Chitãozinho, Xororó, Sandy, Júnior, Victor, Leo, Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Wanderléa, Wanderley Cardoso, Jerry Adriani, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Beth Carvalho, Fernanda Montenegro, Marília Pêra, Tarcísio Meira, Glória Menezes, Antônio Fagundes, Lima Duarte, Regina Duarte, Cláudia Raia, Sérgio Mallandro, Ronald Golias, Chico Anysio, Renato Aragão, Didi Mocó, Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Paulo Gracindo, Stênio Garcia, Tony Ramos, Reginaldo Faria, Ney Latorraca, Paulo Autran, Cacilda Becker, Fernanda Montenegro, Fernanda Torres, Sérgio Britto, Ziembinski, Nathalia Timberg, Cleyde Yáconis, Walmor Chagas, Ítalo Rossi, Bibi Ferreira, Procópio Ferreira, Dercy Gonçalves, Grande Otelo, Oscarito, Mazzaropi, Amácio Mazzaropi, Pelé, Garrincha, Didi, Vavá, Zagallo, Nilton Santos, Bellini, Gilmar, Djalma Santos, Orlando Peçanha, Zózimo Barrozo do Amaral, Ibrahim Sued, Jacinto Figueira Júnior, Jacinto Figueira, Nelson Rodrigues, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Vinicius de Moraes, Rubem Braga, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Otto Lara Resende, Hélio Pellegrino, Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Rachel de Queiroz, Dinah Silveira de Queiroz, Jorge Amado, Zélia Gattai, Érico Veríssimo, Mafalda Volpe Verissimo, Luis Fernando Verissimo, Clarissa Verissimo, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Otto Lara Resende, Hélio Pellegrino, Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Rachel de Queiroz, Dinah Silveira de Queiroz, Jorge Amado, Zélia Gattai, Érico Veríssimo, Mafalda Volpe Verissimo, Luis Fernando Verissimo, Clarissa Verissimo.

3247.7777

NILSON SOUZA

E-mail: nilson.souza@zerohora.com.br

Erico Verissimo é e faz notícia

Exposição traz relação do autor com imprensa

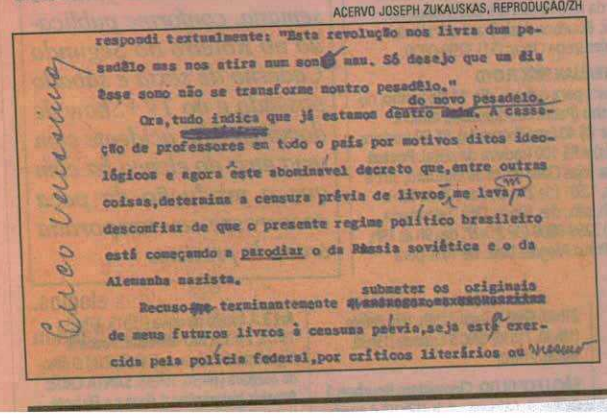
A celebração do centenário do nascimento do escritor gaúcho Erico Verissimo ganha a partir de hoje mais um evento cultural.

A exposição *Erico, o olhar da imprensa*, realizada pelo Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (Andradas, 1.223) em parceria com a Associação Riograndense de Imprensa, será aberta às 19h.

A mostra procura destacar a atuação jornalística do autor, que foi o primeiro diretor da ARI, radialista na rádio Farroupilha, editor da Revista do Globo e colaborador em diversos veículos de comunicação. A exposição reúne artigos escritos por Erico e reportagens e entrevistas sobre sua vida e obra veiculadas em jornal, revista, rádio e televisão. Quem visitar o local – até 4 de julho, de terça a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 11h às 18h – pode assistir ainda a depoimentos de personalidades que conviveram com Erico.

O Centro Cultural CEEE Erico Verissimo tem programado também eventos como os Jogos Literários Erico Verissimo, direcionados para alunos das escolas estaduais. Trata-se de um programa com perguntas e respostas que será realizado nas tardes de sábado, entre 6 de agosto e 19 de novembro, com transmissão ao vivo pela TVE e Rádio FM Cultura. As inscrições podem ser feitas até o dia 10 de junho em *www.estado.rs.gov.br/erico*.

ACERVO JOSEPH ZUKAUSKAS, REPRODUÇÃO/ZH



respondi textualmente: "Esta revolução nos livra dum pesadêlo mas nos atira num sono mau. Só desejo que um dia êsse sono não se transforme noutro pesadêlo."
do novo pesadelo.
Ora, tudo indica que já estamos dentro dêste. A cassação de professores em todo o país por motivos ditos ideológicos e agora êste abominável decreto que, entre outras coisas, determina a censura prévia de livros, me leva a desconfiar de que o presente regime político brasileiro está começando a parodiar o da Rússia soviética e o da Alemanha nazista.
Recuso-me terminantemente a submeter os originais de meus futuros livros à censura prévia, seja ela exercida pela polícia federal, por críticos literários ou

Erico Verissimo

Original de um artigo escrito por Erico ao Jornal do Brasil em 1970, no qual protesta contra a censura prévia de livros

Lya Luft encontra o Professor Ruy

A convidada de hoje do projeto Encontros com o Professor é a escritora Lya Luft, que no bate-papo com Ruy Carlos Ostermann fala de sua vida e de seus trabalhos como auora e colunista da revista Veja. O encontro será às 19h30min, no Café do Prado (Quintino Bocaiúva, 837), com entrada franca.

Encontros com o Professor tem o formato de um talk-show, no qual Ostermann recebe a cada 15 dias uma personalidade da cultura gaúcha para uma conversa informal com a participação do público. Os próximos convidados são o escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, dia 16, e o músico Nei Lisboa, dia 30.

Portas fechadas para "O código"

A produção do filme *O código Da Vinci*, baseado no best seller literário do inglês Dan Brown, não obteve autorização para filmar cenas na abadia de Westminster, em Londres. Por conta do sucesso da obra, os responsáveis pela abadia editaram um livreto para retificar dados que têm estimulado uma grande visitação de turistas, que buscam no local pistas e entradas secretas citadas no livro – inexistentes, segundo os religiosos.

Amarelo-queimado

Uma idéia puxa outra, mesmo quando a gente caminha distraidamente e depara com um sujeito ainda mais alienado, paradão, barba por fazer, olhar fixo no nada. Quase esbarrei naquela estátua viva na minha última caminhada matinal à beira do rio. Alto, magérrimo, roupas surradas, o homem nem percebeu a minha passagem, como também não ligava para os demais caminhantes madrugadores que alteravam o percurso para não topar com ele.

Lembrei-me, diante daquela cena inusitada, de um cartum admirável que vi há muitos anos numa página de revista. O inspirado ilustrador desenhou no solo as marcas das esteiras de um tanque de combate em linha reta, com um único e notável desvio onde estava plantada, intacta, uma solitária flor. O desenho evidenciava, num golpe de vista, o contraste entre a brutalidade da guerra e a sensibilidade momentânea do condutor daquela máquina de matar.

De que guerra perdida terá saído este sujeito? – me indaguei, olhando para trás e só então notando um curioso detalhe. Ele vestia um desbotado casaco amarelo. E lá vem pensamento inevitável: já tive um casaco amarelo-queimado como aquele. Era ridículo, mas era o único que eu tinha para enfrentar meus invernos de estudante.

Foi com ele que fiz o vestibular e foi com ele que me apresentei – atrasado – para o primeiro dia de aula. Senti o olhar da turma ricochetear no veludo (acho que era de veludo) quando abri a porta e interrompi a explicação do professor. Entrei cabisbaixo, procurando um lugar para sentar e quando encontrei uma cadeira vazia a minha timidez se transformou em desespero: ao lado estava uma garota com um casaco exatamente igual ao meu.

Nunca mais vesti aquele maldito.

Mas a novela não terminou aí. Por uma dessas armadilhas que o destino apronta, acabei me casando com a dona do outro casaco, que ainda o utilizou por vários anos. O meu perdeu-se em algum lugar do pretérito imperfeito das nossas juventudes. Deve ter ido parar em algum baú de roupas velhas até ficar puído, se é que não acabou em um desses brechós que expõem a moda sempre atual dos sempre-lembrados.

Por via das dúvidas, na volta da caminhada, olhei mais demoradamente para o casaco do homem-estátua, mas realmente não era o meu número. E ele sequer percebeu o meu olhar de saudade.

Nilson Souza escreve às quintas-feiras no Segundo Caderno

Jornal: do Comércio
Data: 02 / 06 / 2005
Página: 01
Assunto: Atividades do Margs

Seminários e exposições lembram centenário

BLOCO ARQ DESIGN/DIVULGAÇÃO/JC

Margs receberá material documental do romancista gaúcho

ALEV/DIVULGAÇÃO/JC

O autor é tema de atividades

As comemorações do centenário de nascimento de Erico Verissimo prosseguem com a apresentação do *Seminário Internacional Erico Verissimo - Retratos da Vida Inteira*, das 15h às 21h30min da próxima terça-feira, no Teatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736). O criador de *O Tempo e o Vento* passará por uma reavaliação crítica, que toma por base as tendências contemporâneas dos estudos culturais, pós-modernos e pós-coloniais, em voga no âmbito universitário. Estão entre os palestrantes os escritores Carlos Heitor Cony, Luís Fernando Verissimo e Lya Luft e os professores Antonio Dimas (USP), Maria José Somerlate Barbosa (Universidade de Iowa, nos Estados Unidos), Maria de Fátima Marinho (Universidade do Porto) e Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra). A curadoria é de Regina Zilberman e a mediação, do jornalista Tulio Milman. As inscrições podem ser realizadas a R$ 20,00 na Central de Informações da CCMQ, na Livraria Acadêmica da Pucrs, na Siciliano do Praia de Belas Shopping e no site www.copesulcultural.com.br.

O Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (Andradas, 1223) inaugura hoje, às 19h, *Erico, o Olhar da Imprensa*, em conjunto com a Associação Riograndense de Imprensa (Ari). A ênfase recai na relação do escritor no meio jornalístico, como primeiro diretor da ARI, radialista na rádio Farroupilha, editor da *Revista do Globo* e colaborador de outros veículos de comunicação. A exposição também traz reportagens e entrevistas sobre a trajetória do autor de *Caminhos Cruzados*. Depoimentos exclusivos de Ruy Carlos Ostermann, Aldo Obino, Luiz Carlos Lisboa, Antônio Hohlfeldt, Ercy Torma, Celito De Grandi, Joseph Zukauskas, Joaquim da Fonseca e Sérgio da Costa Franco repassam as memórias que guardam de Verissimo. A visitação acontece de terças a sextas-feiras, das 10h às 19h, e sábados, das 11h às 18h.

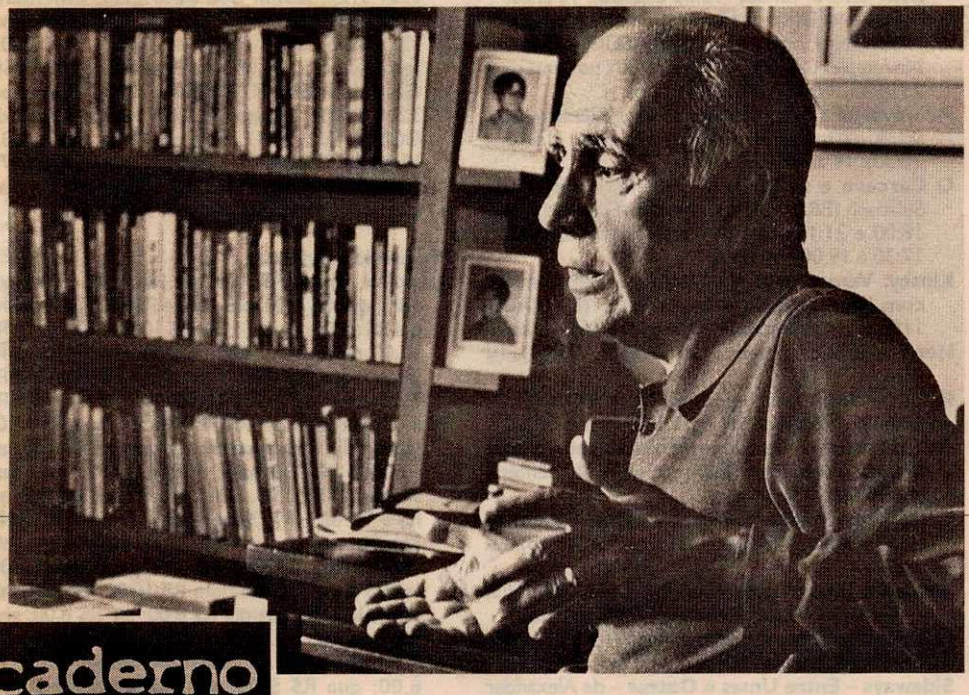
Na quarta será a vez de uma exposição documental, a cargo do Acervo Literário Erico Verissimo (Alev), ocupar o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Praça da Alfândega, s/nº). A mostra enfatizará a figura intelectual do escritor cruzaltense, inserido dentro da vida cultural do país e a repercussão que adquiriu no exterior, entre os anos 1930 e 1970. Entre as preciosidades que chegarão ao público pela primeira vez se destacam roteiros, esboços e originais de livros de Verissimo, reveladores de sua composição ficcional e do verdadeiro trabalho de artesanato de alguns textos. Os visitantes terão ainda à disposição jogos literários, um vídeo e material multimídia. A exposição - que tem curadoria de Maria da Glória Bordini, organizadora do Alev, juntamente com o auxílio de uma equipe de pesquisa - permanecerá no espaço até 17 de julho, de terças a domingos, das 10h às 19h.

EDIPUCRS/DIVULGAÇÃO/JC

A

Jornal: do Comércio
Data: 07 / 06 / 2005
Página: 01
Assunto: Atividades do Margs

O lugar preferido para criar



ALEV/DIVULGAÇÃO/JC

O escritor gaúcho no seu último escritório, a Toca da Liberdade

A exposição *Erico Verissimo - Retratos da Vida Inteira* apresenta, além de roteiros, esboços e textos, um atrativo adicional: uma sala especial reproduz, com os móveis originais, a "Toca da Liberdade", que é como o autor gaúcho denominava seu último escritório. A mostra faz parte das atividades de comemoração do centenário do escritor, cujo destaque consiste no *Seminário Internacional Erico Verissimo - Retratos da Vida Inteira*.

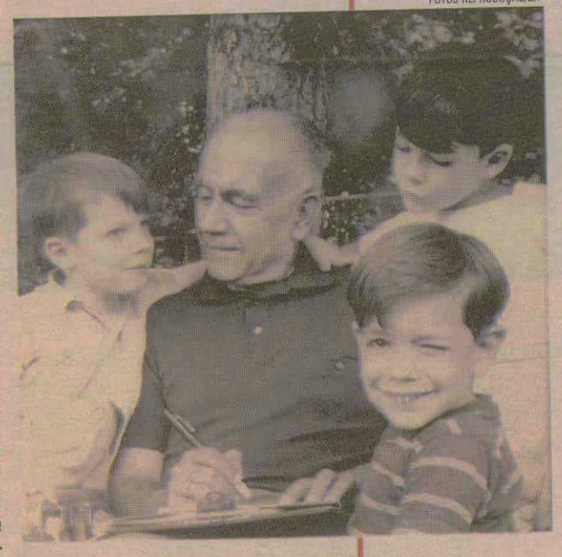
Às 15h de hoje, no Teatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mario Quintana, serão realçados aspectos do legado do artífice de *Caminhos Cruzados* - dentro das coordenadas dos estudos culturais, pós-modernos e pós-coloniais - com Luis Fernando Verissimo, Carlos Heitor Cony, Antonio Dimas e Lya Luft. Amanhã será lançado o do livro *Caderno de Pauta Simples - Erico Verissimo e a Crítica Literária*, organizado por Maria da Glória Bordini. Às 19h, no Margs.

Jornal: Zero Hora
Data: 08 / 06 / 2005
Página: 6,7 2º Caderno

O tempo de

Margs inaugura hoje à noite exposição que celebra o centenário de Erico Verissimo

FOTOS REPRODUÇÃO/ZH



SAMURAI – Os netos Paul, Michael e Edward (ao lado) e Mariana, Fernanda e Pedro (acima) contam que Erico costumava brincar de samurai, conversando com eles em um "japonês inventado", e de mágico, fazendo os objetos desaparecerem. O avô também os recebia em seu escritório a qualquer momento, mesmo quando estivesse escrevendo, para pegá-los no colo e ouvir e contar histórias.

Mostra no Margs reúne objetos e manuscritos do escritor e destaca imagem de Erico em seu escritório

LUÍS BISSIGO

Erico Verissimo (1905 – 1975) costumava definir-se como um "doutor Frankenstein" ao dizer que, quando escreve, um autor trabalha com pedaços da vida.

Partes da trajetória do escritor de *O tempo e o vento* estarão expostas no Margs, em Porto Alegre. A mostra *Retratos da vida inteira* será inaugurada hoje, para convidados, e poderá ser visitada a partir de amanhã, como parte de um ciclo de eventos em homenagem ao centenário do nascimento de Erico. A abertura será também a ocasião para o lançamento do livro *Caderno de pauta simples* –

A exposição, em cartaz até 17 de julho, proporciona diferentes ângulos da vida e da obra de Erico, que completaria cem anos em 17 de dezembro. Uma das salas, por exemplo, vai reproduzir a Toca da Liberdade, último escritório do artista, no porão de sua casa no bairro Petrópolis – estará à mostra a máquina de escrever IBM na qual ele escreveu o romance *Solo de clarineta*. No mesmo ambiente, haverá fotos de família e uma árvore genealógica dos Verissimo.

Na sala ao lado, o mote será o processo criativo de Erico, com originais de textos como *Clarissa* e *Incidente em Antares*. Os rascunhos, na maioria datilografados, dão pistas do percurso literário meticuloso que resultou em personagens como Ana Terra e Capitão Rodrigo.

– Os primeiros rascunhos eram geralmente em inglês misturado com português. Erico dizia que escrever em inglês o liberava da responsabilidade com a gramática – explica a coordenadora do Acervo Literário Erico Verissimo (Alev), Maria da Glória Bordini, curadora da mostra.

Outro ambiente simula uma biblioteca, na qual dois computadores vão permitir o acesso a um CD-ROM com jogos para crianças e adultos. Também haverá exibições de documentários em vídeo sobre a carreira de Erico. Outros aspectos são a relação dele com os autores do modernismo brasileiro e o impacto de seus livros no Exterior.

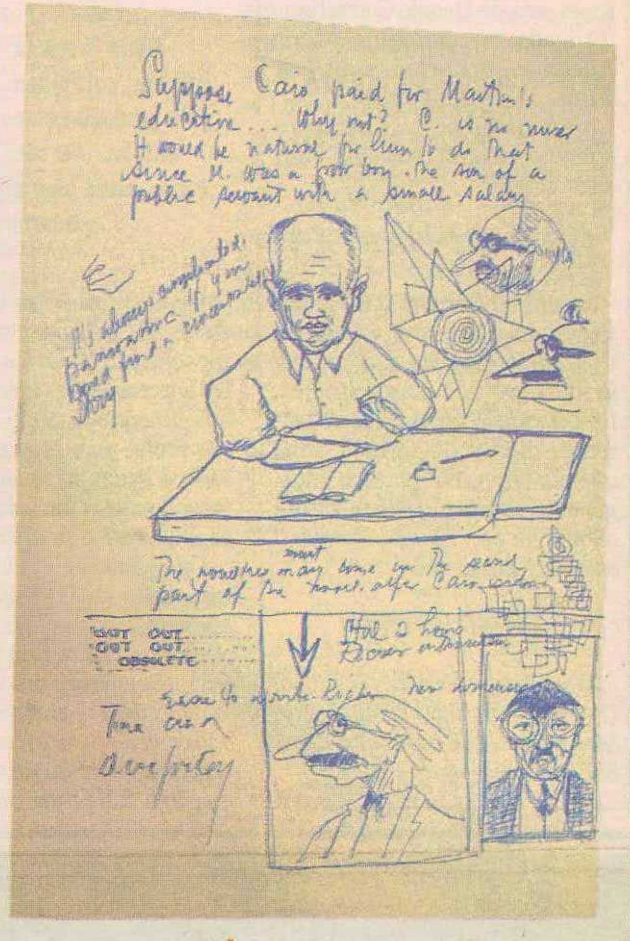
– Ele foi diretor do departamento cultural da União Panamericana entre 1953 e 1956, e participou de conferências em vários países, nos quais ele difundiu a liter
leira – acrescenta Maria da Glória

A mostra *Retratos da vida int*
movida pelo Alev e patrocinada
sul – será levada também à Jorn
nal de Literatura de Passo Fund
to. São Paulo, Rio, Bahia, Min
Portugal também deverão receb
ção. Outra homenagem a Eric
mento do livro *Caderno de paut*
Erico Verissimo e a crítica literá
me traz mais de 20 artigos de
críticos como Antonio Candid
Meyer, Tristão de Athayde e Ca
mond de Andrade, com orga
Maria da Glória Bordini.

luis.bissigo@zerohora.co

ERICO

ESBOÇOS – Estarão em exibição rascunhos e originais de obras como *Solo de clarineta*, *Incidente em Antares* e *Clarissa*. Muitas vezes, Erico começava traçando esboços da narrativa e das características dos personagens, eventualmente mesclando os idiomas português e inglês. Também eram freqüentes mapas e desenhos – ao lado, um autoretrato feito em 1974, com os primeiros rascunhos de *A hora do sétimo anjo*, livro que ficou inacabado.



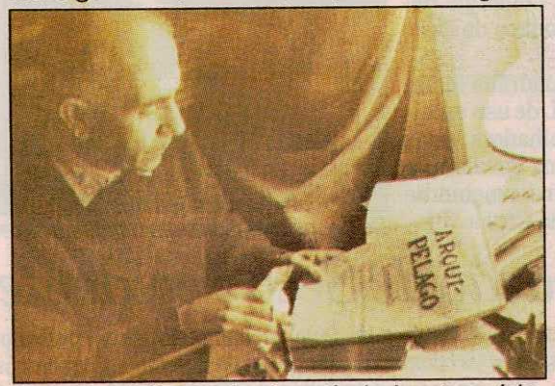
a literatura brasi-
Glória.
da inteira – pro-
nada pela Cope-
Jornada Nacio-
Fundo, em agos-
Minas Gerais e
eceber a exposi-
Erico é o lança-
pauta simples –
literária. O volu-
s de escritores e
ndido, Augusto
e Carlos Drum-
organização de

DATILÓGRAFO – Erico gostava de utilizar a máquina de escrever, para depois corrigir seus textos à mão. Uma máquina IBM foi usada para o romance *Solo de clarineta* e também para trechos de *Incidente em Antares*.

Retratos da vida de Erico Verissimo

Projeto em homenagem ao centenário do escritor de 'O tempo e o vento' promove várias atividades

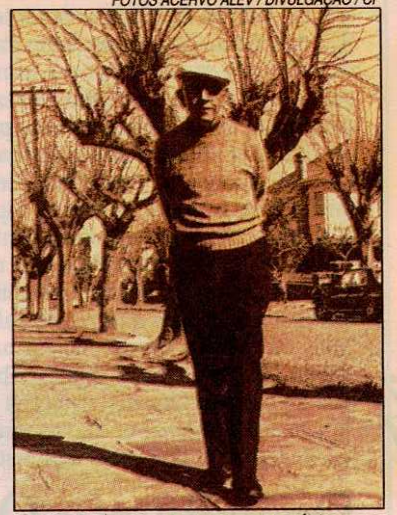
Seminário, exposição e lançamento de livro integram o Projeto Copesul Cultural 2005 em homenagem a Erico Verissimo. Hoje, a partir das 15h, participam do seminário internacional "Erico Verissimo – Retratos da vida inteira" nomes importantes da literatura, na Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736). Os palestrantes irão atualizar as visões críticas da obra do grande escritor gaúcho, seguindo as tendências mais contemporâneas dos estudos culturais, pós-modernos e pós-coloniais. A abertura, às 15h30min, será com Carlos Heitor Cony e Luis Fernando Verissimo em "Diálogos"; em seguida, às 16h30min, tem a mesa-redonda "Erico Verissimo – discursos da História", com Maria de Fátima Marinho (Universidade do Porto, Portugal) e Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra, Portugal). A segunda parte terá, às 19h, a mesa "História dos discursos", integrada por Antonio Dimas (Universidade de São Paulo, Brasil) falando sobre "Erico Verissimo em correspondência"; e Maria José Somerlate Barbosa (Universidade de Iowa/EUA) discorrendo sobre os "Círculos de giz: as personagens femininas e a dinâmica de gêneros em romances de Erico Verissimo". Para o encerramento, às 20h30min, Lya Luft relembra Erico Verissimo.



Nova exposição resgata a importância do autor gaúcho

A exposição documental sobre a vida e a obra de Erico Verissimo, com curadoria de Maria da Gloria Bordini, abre amanhã, para convidados, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, s/nº), às 19h. E na quinta, dia 9, para visitação pública. A mostra ficará montada até o dia 17 de julho. O evento também abrigará o lançamento da obra "Caderno de pauta simples – As literatura de Erico Verissimo e a crítica", com organização de Maria da Glória Bordini e Flávio Loureiro Chaves. O livro conta com a participação de diversos escritores e intelectuais brasileiros e internacionais. A publicação foi organizada pelo Instituto Estadual do Livro.

FOTOS ACERVO ALEV / DIVULGAÇÃO / CP


Seguem homenagens ao escritor

Jornal: Correio do Povo
Data: 07 / 06 / 2005
Página: 24
Assunto:

Jornal: Correio do Povo
Data: 08 / 06 / 2005
Página: 25
Assunto: Atualidades de Margs

Jornal: O Sul
Data: 08 / 06 / 2005
Página: 03
Assunto: Atualidades de Margs

Capitão Rodrigo

● A Praça da Alfândega terá hoje movimentação extra. Tudo por conta da abertura da mostra "Erico Verissimo - Retratos da Vida Inteira", no MARGS. A exposição apresenta uma coleção inédita de documentos. Um dos pontos altos da mostra é a sala especial que reproduz - com mobiliário original - a "Toca da Liberdade", que é como o escritor gaúcho chamava seu último escritório, onde ele escreveu "Solo de Clarineta".

Livro e exposição homenageiam Erico

A abertura da mostra "Erico Verissimo - Retratos de uma vida inteira" será realizada hoje no segundo piso do Margs (Praça da Alfândega, s/nº), às 19h, num evento fechado para imprensa e convidados. A partir de amanhã até 17 de julho, estará aberta à visitação, de terças a domingos, com entrada franca.

A exposição apresenta uma coleção inédita de documentos, entre roteiros, esboços e originais, que revelam a oficina do escritor em várias fases de sua carreira. Na ocasião, também será lançado o livro "Caderno de pauta simples - A literatura de Erico Verissimo e a crítica", com organização de Maria da Glória Bordini e Flávio Loureiro Chaves.

Outra mostra sobre o escritor, "Erico, o olhar da imprensa", segue até 4 de julho no Centro CEEE Erico Verissimo (Andradas, 1223).

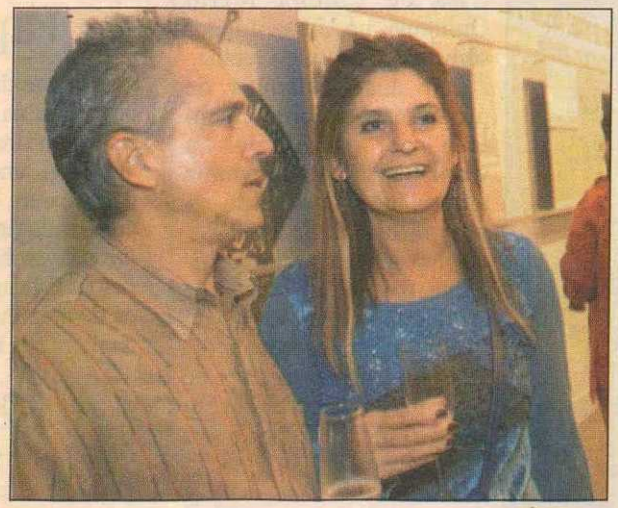
Exposição retrata vida de Erico

ALEV / DIVULGAÇÃO / CP

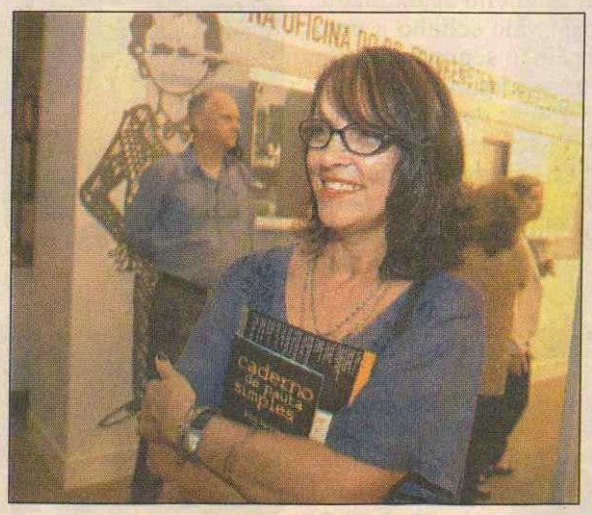
Jornal: Zero Hora
Data: 10 / 6 / 2005
Página: Contracapa 2ª C
Assunto:

FOTOS DULCE HELFER/ZH

Como bom anfitrião, Pedro Verissimo esbanjou simpatia em mais uma homenagem feita ao seu avô, Erico Verissimo



Valpírio e Bina Monteiro na abertura da exposição sobre Erico Verissimo, quarta-feira, no Margs



No museu, a Copesul também lançou um livro sobre a obra do escritor gaúcho. Vera Pellin garantiu o seu

Jornal: Zero Hora
Data: 11/06/2005
Página: 06
Assunto: Atividades do Margs

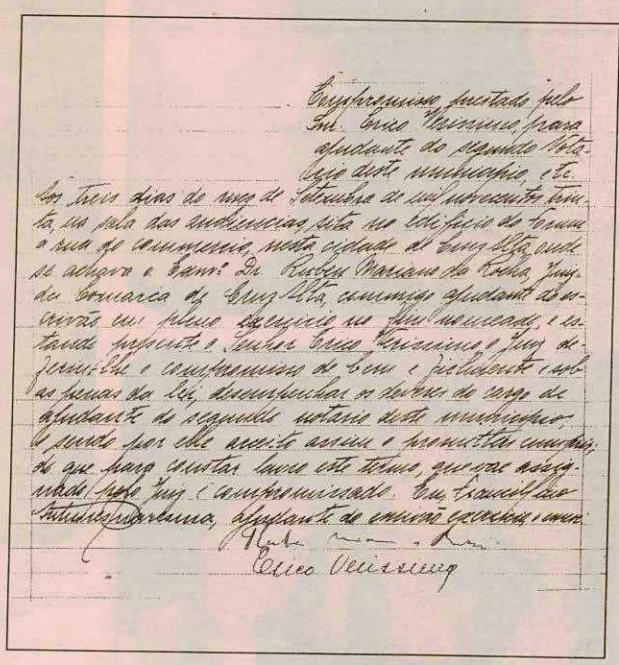
Documento revela novidade sobre Erico

Papéis do início do século passado estavam em caixas de papelão

EDUARDO CECCONI
◆ *Correspondente Cruz Alta*

Além de muita poeira, os velhos arquivos do Fórum de Cruz Alta também escondem surpresas.

Remexendo em papéis da primeira metade do século passado, uma funcionária descobriu por acaso um episódio inusitado da vida de Erico Verissimo: o escritor foi funcionário da Justiça.



– Eram duas caixas de papelão. Casualmente puxei primeiro esse livro, e logo percebi em uma das folhas a assinatura de Erico Verissimo. Parei para ler o que estava escrito, e entreguei para a direção do foro – lembra Maria Aparecida Fiúza von Grafen, 44 anos, auxiliar administrativa.

Ao procurar nos arquivos dados sobre o juiz de Cruz Alta na época, Aguinaldo da Silva Leal, a funcionária deparou com um documento que formalizava a contratação de Erico Verissimo como ajudante do 2º notário do município, em 3 de setembro de 1930. Ele trabalhou como ajudante do 2º notário por apenas dois meses e dois dias. No ano seguinte, mudou-se para Porto Alegre.

– Esse era um dado desconhecido da biografia do escritor – afirma o juiz da 2ª Vara Cível de Cruz Alta, Ricardo Luiz da Costa Tjäder.

Ontem, a Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris) promoveria uma solenidade especial de divulgação do documento. O cronista Luis Fernando Verissimo, filho do escritor, participaria ativamente da festa, com o show da banda Jazz 6, da qual é saxofonista.

Além da apresentação do grupo musical e da entrega do documento com a contratação de Erico Verissimo pela Justiça do município, houve também a doação de 3 mil exemplares da Revista Literária da Ajuris. A 12ª edição da publicação traz um artigo sobre Verissimo escrito pelo diretor do Instituto Estadual do Livro, Sérgius Gonzaga. A festa integrou o calendário oficial de comemorações pelo centenário de nascimento do escritor.

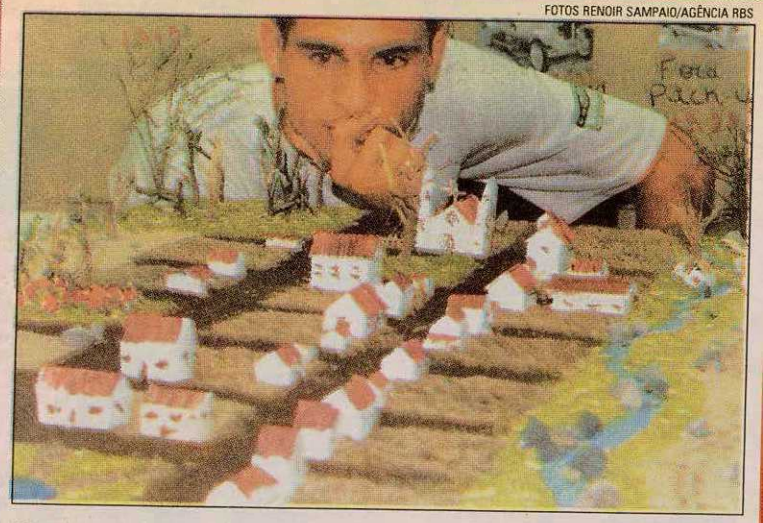
O conteúdo do documento recém-descoberto é o seguinte:

"Compromisso prestado pelo Sr. Erico Verissimo para ajudante do segundo Notário deste município, etc. Aos três dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta, na sala das audiências, sita no edifício do Fórum, à rua do Comércio, nesta cidade de Cruz Alta, onde se achava o Exmº Dr. Rubem Mariano da Rocha, juiz da Comarca de Cruz Alta, comigo ajudante de escrivão em pleno exercício no fim nomeado, e estando presente o Sr. Erico Verissimo, o juiz deferiu-lhe o compromisso de bem e fielmente e sob as penas da lei desempenhar os deveres do cargo de ajudante do segundo Notário deste município, sendo por ele aceito, assim o prometeu cumprir, de que para constar lavro este termo."

eduardo.cecconi@zerohora.com.br

Que livro de Erico Verissimo marcou a sua vida? Por quê? Comente em **zh.clicrbs.com.br**

FOTOS RENOIR SAMPAIO/AGÊNCIA RBS



Estudantes de Cruz Alta montaram uma maquete da fictícia Santa Fé

Santa Fé em miniatura

Se autoridades estaduais e a família do escritor receberam uma cópia do compromisso assinado por ele quando foi contratado pelo Fórum de Cruz Alta, o Museu Erico Verissimo também deve ganhar um presente nos próximos dias. Alunos das séries finais de Ensino Fundamental do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) do município doarão um trabalho artesanal para o acervo em exposição.

Os ingredientes são encontrados em qualquer cozinha: café e erva-mate. Somados a pedras e outros materiais, os elementos formam a maquete da fictícia cidade de Santa Fé, descrita por Erico Verissimo no livro *O Continente*, da trilogia *O Tempo e o Vento*.

Foram utilizados como base pelos estudantes desenhos feitos pelo próprio escritor. Depois de apresentar a elaborada peça aos colegas, os novos artesãos vão entregar a maquete ao Museu Erico Verissimo.

Mostra no Margs exibe originais

Este é o primeiro final de semana da mostra *Erico Verissimo – Retratos da vida inteira*, instalada no segundo piso do Margs (Praça da Alfândega, s/nº, fone 3227-2311). A exposição homenageia o centenário de nascimento do escritor abordando diferentes aspectos da vida e da obra do autor de *Música ao longe*. O visitante poderá ver, por exemplo, esboços e originais de livros como *Clarissa* e *Incidente em Antares*, além de uma réplica do escritório de Erico com a máquina de escrever onde foi redigido o texto de *Solo de clarineta*. Outros setores da mostra enfatizam edições das obras de Erico em outros países e a relação dele com outros autores brasileiros. A visitação tem entrada franca, de terça a domingo, das 10h às 19h, até 17 de julho.

Jornal: do Comercio
Data: 11 / 7 / 2005
Página: Panorama 8
Assunto: Atividades Mares

Tempo de ver Erico

A exposição *Erico - Retratos da Vida Inteira*, chegou à visitação de quase 7.500 pessoas em apenas dez dias. A mostra, em cartaz no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Praça da Alfândega, s/nº), se encerra no próximo domingo e tem visitação das 10h às 19h. No local poderão ser vistos originais do autor de *O Tempo e o Vento*, a máquina de escrever, a árvore genealógica, fotografias, desenhos e um pouco da história do escritor cruzaltense, que completaria um século de nascimento no fim do ano. Uma sala especial reproduz a "Toca da Liberdade", que é como Verissimo chamava seu último escritório de trabalho. A curadoria é de Maria da Glória Bordini e a documentação, do Acervo Literário de Erico Verissimo.

BLOCOARQDESIGN/DIVULGAÇÃO/JC

A Toca da Liberdade

Jornal: Zero Hora
Data: 15 / 7 / 2005
Página: 2 - 2ºC
Assunto: Atividades MARGS

Final de temporada para duas exposições

Duas mostras em homenagem aos cem anos de Erico Verissimo encerram suas temporadas no próximo domingo. A coletiva *Erico Verissimo – Retratos da vida inteira* fica até o dia 17 no Margs (Praça da Alfândega, s/nº, fone: 3227-2311), sempre das 10h às 19h, com entrada franca.

Outro destaque é *Olhai os lírios do Erico*, exposição que reúne trabalhos em tapeçaria de recortes em tecido, bordados e grafismos. A mostra está no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (Andradas, 1.223, fone: 3226-7974), hoje das 10h às 19h, e amanhã, das 11h às 18h. A entrada é franca.